

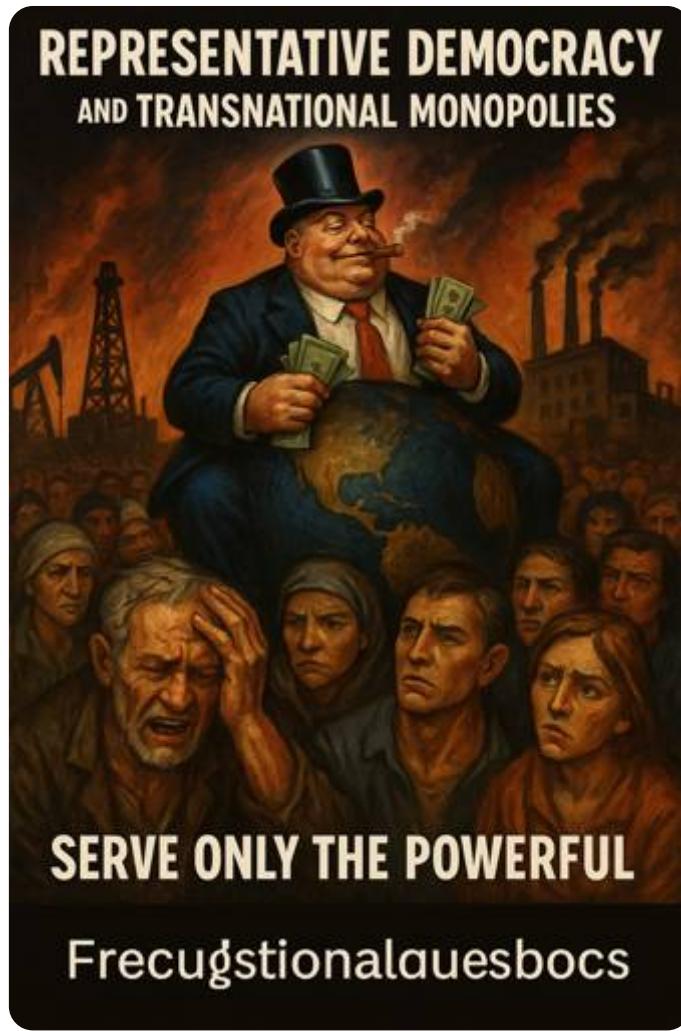
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Democracia Representativa: O Teatro do Mundo Morto

Publicado em 2025-04-30 19:04:30



Vivemos num planeta onde a palavra “democracia” é usada como senha de entrada para o circo do poder.

Mas a verdade é que **as democracias representativas já não representam os povos.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O parlamento? Um palco de bonecos articulados.

Os governos? Agências regionais de gestão do capital global.

As eleições? Rituais anestésicos de validação de um sistema que já não responde aos cidadãos.

A ilusão democrática

O cidadão moderno continua a votar,
mas já não **decide**.

Continua a pagar impostos,
mas já não **beneficia**.

Continua a viver,
mas já não **governa nada do que o rodeia**.

As democracias representativas converteram-se em **instrumentos de captura do Estado por interesses privados** — e os seus representantes são geridos como ativos de marketing: falam bonito, prometem tudo, entregam nada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A maioria sobrevive entre salários indignos, rendas incomportáveis, filas nos hospitais e escolas em ruínas.

Mas os lucros das grandes empresas batem recordes.

As bolsas celebram.

E os políticos aplaudem — entre jantaradas com banqueiros e fotos em Davos.

É o **triunfo do absurdo**.

Do “progresso” que deixa milhões para trás.

Da liberdade de mercado que escraviza.

Da “governação democrática” que ignora os próprios governados.

A hora de dizer basta

A democracia representativa não está doente.

Está capturada.

Está rendida.

Está morta para os povos — viva apenas para os seus donos.

É tempo de dizer basta.

É tempo de reivindicar **uma democracia real, direta, participativa, livre de partidos-monopólio**, onde o cidadão volte a ser soberano.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

(Fragmentos do Caos)

Créditos para IA, DeepSeek e ChatGPT, (c)

Imagens cortesia de OpenAI (c)

Visita a Biblioteca de Fragmentos